

Testes de esforços na avaliação de pacientes idosos pós covid19 em uso de oxigenioterapia domiciliar

Carla Cristina Zizcycki da Silva; Leticia de Pietro Furini Gardez
Serviço de Atenção Domiciliar- FEAS Prefeitura de Curitiba/ Paraná

Introdução: O descondicionamento físico é percebido frequentemente nos pacientes idosos pós COVID 19 e associado a instabilidade de saturação aos esforços, mesmo em uso de oxigenioterapia domiciliar (OD), faz-se necessário ferramentas de avaliação, uma vez que há escassez de testes validados especificamente para esse perfil de pacientes.

Justificativa A intolerância aos esforços faz-se presente em diversas patologias, principalmente nas cardiorrespiratórias, estando relacionadas à diminuição da qualidade de vida e elevada morbimortalidade.

Objetivo Adaptar os testes “Sentar Levantar” e “Timed up and go” para que pudessem condizer com a funcionalidade momentânea do paciente.

Relato de caso: A equipe de oxigenioterapia do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) de Curitiba, que atende pacientes pós COVID aceitos para o fluxo de internamento para oxigenioterapia domiciliar, utilizou os testes Sentar Levantar e timed up and go. Teste Sentar Levantar: o teste foi realizado no domicílio com a cadeira disponível no local desde que mantendo um ângulo de aproximadamente 90° de joelho, com a coluna ereta, pés apoiados no chão, braços cruzados contra o tórax. Ao sinal o avaliado deveria se levantar ficando totalmente em pé e depois retornar a posição sentada. Os pacientes foram encorajados a sentar e levantar completamente o maior número de vezes possível em 30 segundos. Timed up and go: o teste consiste em levantar de uma cadeira, caminhar em uma linha reta a 3 metros de distância, virar, caminhar de volta e sentar-se novamente. O objetivo dos testes foram adaptados primariamente para analisar quadro de dessaturação aos esforços, utilizado como parâmetro para dosagem do fluxo de oxigênio e graduação dos exercícios a serem prescritos posteriormente. Além da análise de força muscular e resistência aeróbica para o que foram originalmente desenvolvidos.

Conclusão: Desta maneira, mostrou-se uma ferramenta eficaz para avaliação e evolução da reabilitação, norteando o manejo de pacientes idosos em uso de oxigenioterapia domiciliar, possibilitando de maneira segura avaliação.

Palavras chaves: Idosos, Covid 19 , Oxigenioterapia